

PODA DE REJUVENESCIMENTO EM LARANJEIRA 'VNANCIA' (Citrus sinensis Osb.) CLONE VELHO. D.F. da Silveira, O.C. Koller & S.F. Schwarz. (Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia da UFRGS).

Com o objetivo de avaliar a viabilidade da poda de rejuvenescimento foi instalado na EEA/UFRGS, em Eldorado do Sul, RS, em um pomar de laranjeiras 'Valância' (Citrus sinensis Osb.) de clone velho, enxertadas sobre laranjeira 'Caipira' (Citrus sinensis), com 19 anos de idade, um experimento em que se testou intensidades de poda: 1) Testemunha (sem poda); 2) Retirada de 0,5m de comprimento de todos os ramos da planta; 3) Retirada de todos os ramos com diâmetro inferior a 2cm; 4) Poda das braçadas, deixando-as com 0,5m de comprimento; 5) Poda das braçadas, deixando-as com 1,0m de comprimento. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com três plantas por parcela e quatro repetições. O experimento tem duração mínima de cinco anos, encontrando-se atualmente em seu terceiro ano de execução. Os resultados indicaram que as plantas que receberam as podas mais leves mostraram recuperação mais rápida, com florescimento já no primeiro ano, com boa frutificação no Segundo ano após a poda, estes tratamentos também obtiveram maior recuperação da área de projeção da copa. No terceiro ano as plantas com poda mais severa tiveram sua primeira produção, onde tanto a produção, como a recuperação da área de projeção de copa foi maior nas plantas que receberam as podas mais leves. FAPERGS.